



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



## PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO:	
UNIDADE ACADÊMICA: <b>FANUT</b>	
CURSO: Nutrição	
DISCIPLINA: Estágio em Nutrição Clínica	
GRADE: 2009	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 30 h	CARGA HORÁRIA TOTAL: 300h
ANO/SEMESTRE: 2017/1	TURNO/TURMA: 9º e 10º Período
PROFESSORES: Andréa Sugai Mortoza, Gustavo Duarte Pimentel, Joao Felipe Mota, Juliana da Cunha, Maria Luiza Ferreira Stringhini, Patrícia Borges Botelho e Rosana Marques.	
<b>II. EMENTA:</b> Assistência nutricional à pacientes com cardiopatias, pneumopatias, esofagogastroenteropatias, hepatopatias, pancreatopatias, nefropatias, endocrinopatias, doenças carências e a pacientes cirúrgicos, com doenças do aparelho locomotor e críticos.	
<b>III. OBJETIVO GERAL</b> Aproximar o acadêmico do campo de atuação profissional, por meio de vivências que lhe permita o aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional e exigidas no currículo do curso.	
<b>IV. OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> a) Complementar a formação acadêmica do aluno; b) Articular a teoria com a prática profissional em diversas áreas de atuação; c) Inserir o estagiário no contexto político, social e cultural da vida profissional de forma crítica e tecnicamente competente; d) Qualificar o aluno para o desempenho consciente e ético das habilidades e competências específicas da sua profissão.	
<b>V. CONTEÚDO</b> Unidade I: Características do hospital e da unidade de alimentação e nutrição: <ul style="list-style-type: none"><li>- Estrutura, funcionamento e setores do hospital.</li><li>- Modalidade funcional, setores e funções da unidade de alimentação e nutrição.</li></ul> Unidade II: Assistência nutricional à pacientes internados na clínica médica e/ou setor de hemodiálise: <ul style="list-style-type: none"><li>- Implementação de todas as etapas de atenção dietética individualizada: anamnese nutricional, avaliação do estado nutricional, prescrição dietética, cálculo da dieta, orientação alimentar e registro das atividades específicas.</li><li>- Execução diária e sob demanda das atividades de atenção dietética na clínica, além de acompanhamento do porcionamento das refeições na cozinha dietética, implementação da dieta, avaliação de resto/ingestão, evolução dietética e emissão de laudos nutricionais.</li><li>- Participação nas palestras/estudos de casos/visitas clínicas e demais atividades, peculiares à área de nutrição clínica.</li></ul> Unidade III: Assistência nutricional à pacientes internados na clínica cirúrgica e/ou no pronto-socorro: <ul style="list-style-type: none"><li>- Implementação de todas as etapas de atenção dietética individualizada: anamnese nutricional, avaliação do estado nutricional, prescrição dietética, cálculo da dieta, orientação alimentar e registro das atividades</li></ul>	

específicas.

- Execução diária e sob demanda das atividades de atenção dietética na clínica, além de acompanhamento do porcionamento das refeições na cozinha dietética, implementação da dieta, avaliação de resto/ingestão, evolução dietética e emissão de laudos nutricionais.
- Participação nas palestras/estudos de casos/visitas clínicas e demais atividades, peculiares à área de nutrição clínica.

Unidade IV: Assistência nutricional à pacientes internados na pediatria:

- Implementação de todas as etapas de atenção dietética individualizada: anamnese nutricional, avaliação do estado nutricional, prescrição dietética, cálculo da dieta, orientação alimentar e registro das atividades específicas.
- Execução diária e sob demanda das atividades de atenção dietética na clínica, além de acompanhamento do porcionamento das refeições na cozinha dietética, implementação da dieta, avaliação de resto/ingestão, evolução dietética e emissão de laudos nutricionais.
- Participação nas palestras/estudos de casos/visitas clínicas e demais atividades, peculiares à área de nutrição clínica.

Unidade V: Assistência nutricional à pacientes internados na maternidade:

- Implementação de todas as etapas de atenção dietética individualizada: anamnese nutricional, avaliação do estado nutricional, prescrição dietética, cálculo da dieta, orientação alimentar e registro das atividades específicas.
- Execução diária e sob demanda das atividades de atenção dietética na clínica, além de acompanhamento do porcionamento das refeições na cozinha dietética, implementação da dieta, avaliação de resto/ingestão, evolução dietética e emissão de laudos nutricionais.
- Participação nas palestras/estudos de casos/visitas clínicas e demais atividades, peculiares à área de nutrição clínica.

Unidade VI: Assistência nutricional à pacientes internados na ortopedia e/ou clínica de doenças tropicais (quando necessário):

- Implementação de todas as etapas de atenção dietética individualizada: anamnese nutricional, avaliação do estado nutricional, prescrição dietética, cálculo da dieta, orientação alimentar e registro das atividades específicas.
- Execução diária e sob demanda das atividades de atenção dietética na clínica, além de acompanhamento do porcionamento das refeições na cozinha dietética, implementação da dieta, avaliação de resto/ingestão, evolução dietética e emissão de laudos nutricionais.
- Participação nas palestras/estudos de casos/visitas clínicas e demais atividades, peculiares à área de nutrição clínica.

Unidade VII: Assistência nutricional à pacientes internados nos Postos 1, 2 e 3:

- Implementação de todas as etapas de atenção dietética individualizada: anamnese nutricional, avaliação do estado nutricional, prescrição dietética, cálculo da dieta, orientação alimentar e registro das atividades específicas.
- Execução diária e sob demanda das atividades de atenção dietética na clínica, além de acompanhamento do porcionamento das refeições na cozinha dietética, implementação da dieta, avaliação de resto/ingestão, evolução dietética e emissão de laudos nutricionais.
- Participação nas palestras/estudos de casos/visitas clínicas e demais atividades intra e extras, peculiares à área de nutrição clínica e solicitadas pelo Serviço Hospitalar.

Unidade VIII: Assistência nutricional à pacientes ambulatoriais:

- Implementação de todas as etapas de atenção dietética individualizada: anamnese nutricional, avaliação do estado nutricional, prescrição dietética, cálculo da dieta, orientação alimentar e registro das atividades específicas.
- Participação nas palestras/estudos de casos/visitas clínicas e demais atividades intra e extras, peculiares à área de nutrição clínica transdisciplinar.

O Serviço Hospitalar no qual o aluno estará estagiando poderá solicitar que o estudante execute quaisquer atividades extras referentes à organização envolvendo à Nutrição.

## **VI. METODOLOGIA**

O aluno fará estágio nos: (1) Hospital das Clínicas/UFG nas clínicas Cirúrgica, Médica/Hemodiálise, Pediatria,

Maternidade, Ortopedia e de Doenças Tropicais (quando necessário), além dos ambulatórios de Nutrição ou (2) no Hospital CRER nos Postos 1, 2 e 3, além dos ambulatórios de Nutrição. O aluno deverá ser capaz de realizar avaliação do estado nutricional; diagnosticar o estado nutricional; prescrever dieta; adequar a composição da dieta ao paciente; acompanhar a evolução dietoterápica em função da evolução clínica, nutricional e da ingestão alimentar do paciente; orientar o paciente/cuidador quanto a dieta durante a alta hospitalar; atender no ambulatório; prescrever, avaliar e acompanhar as dietas enterais e fórmulas lácteas; avaliar e acompanhar a dieta parenteral; elaborar e acompanhar dietas especiais; solicitar e interpretar exames bioquímicos. O estagiário deve buscar atitudes que proporcionem visão e conhecimentos globais; ser educado com os pacientes, acompanhantes e equipe; buscar constante aprimoramento; profundo conhecimento técnico; conhecimentos atualizados de informática; desenvolvimento de espírito de equipe; flexibilidade e criatividade. Deverá exercer suas atividades com postura ética, ser cordial com o paciente e a equipe, responsável, pontual e assíduo.

**Observação:** No Hospital das Clínicas a lista de frequência ficará no Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital das Clínicas e será recolhida às **7 h e 45 minutos**, sendo novamente colocada à disposição para assinatura às **12 horas e trinta minutos**. No Hospital CRER, a ficha de frequência ficará na gerência da Nutrição.

## VII. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação constará de:

N 1: Média de nota das três provas práticas (orais) (ver observação para 3º ciclo\*) – Peso 2

N 2: Média de nota de desempenho final dos três ciclos, desempenho do ambulatório e de trabalhos extras (caso haja) – Peso 1

\*A prova do último período (últimas 3 semanas: 17/07 a 04/08), serão divididas em: provas práticas (orais) apenas 6 alunos e por escrito (o restante dos alunos). A prova escrita seguirá o formato do SOAP completo e deverá ser entregue no último dia de estágio (04/08/2017). As notas escritas ou orais terão o mesmo peso descrito no SOAP e número máximo de pontos (10). A divisão de quem fará prova prática (oral) ou escrita será por sorteio na semana do dia 17-21/07/2017.

### Observação:

- A nota de desempenho será dada pelo professor supervisor conjuntamente com o preceptor da clínica (no HC) e pelo preceptor (no CRER), em cada ciclo de atividades no local. Portanto serão três avaliações e a nota de desempenho final será a média do desempenho das três clínicas por onde o aluno estagiar.
- A nota do ambulatório ficará a cargo do Professor Orientador e/ou Supervisor responsável pelo atendimento no respectivo ambulatório.
- Visita Técnica: realizado na segunda semana (apenas da primeira rodada) de estágio de cada clínica no Hospital HC e no CRER será na terceira semana.
- Prova prática: 1 vez por cada clínica, na penúltima e última semanas de estágio de cada rodada. O professor escolherá um dos pacientes acompanhados pelo estagiário na clínica para realização desta prova prática. Deverão estar disponíveis para escolha do professor todos os pacientes atendidos pelo aluno naquele setor.
- O aluno deverá ter 100% de frequência durante o período do estágio. Em caso de falta justificada por atestado médico, a Carga Horária referente ao atestado será repostada durante o período do estágio, em data pré-agendada com a Equipe de Nutrição do Hospital (CRER ou HC). Ou seja, esses alunos deverão repor essas datas conforme a necessidade do Serviço, podendo ser no dia do feriado, no sábado ou domingo, bem como nos dias da semana no período da manhã ou tarde (horário invertido do estágio). O Professor Coordenador do Estágio deverá ser notificado sobre a data e o horário a ser repostado. Cópia do atestado médico deverá ser entregue para o Professor Coordenador do Estágio, para ser anexado aos documentos do MEC.
- Em caso de feriados ou recesso acadêmico, a Carga Horária referente ao feriado/recesso será repostada durante o período do estágio, em data pré-agendada com a Equipe de Nutrição do Hospital (CRER ou HC). Todos os alunos deverão repor essas datas conforme a necessidade do Serviço, podendo ser no dia do feriado, no sábado ou domingo, bem como nos dias da semana no período da manhã ou tarde (horário invertido do estágio). O Professor Coordenador do Estágio deverá ser notificado sobre a data e o horário a ser repostado.
- As atividades extras solicitadas pelo Serviço Hospitalar referente à organização envolvendo a Nutrição serão avaliadas e notificadas como desempenho do aluno.
- As avaliações referentes às provas práticas/orais, a avaliação no ambulatório e ao desempenho acompanharão as normas explicitadas em ficha previamente entregue e discutida no primeiro dia de estágio.
- A estatística de atendimento do Hospital Universitário (HC) deverá ser entregue no último dia do estágio na Secretaria do HC. Todos os documentos referentes ao Estágio deverão ser assinados. Caso esses documentos não sejam entregues, **o aluno não receberá a sua nota final de estágio**.

N Final =  $\frac{N 1 + N 2}{2}$

## VIII. BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. **Alimentos, nutrição & dietoterapia**. 11. ed. São Paulo: Roca, 2005.
- SHILLS, M. E.; OLSON, J. A.; SHIKE, M.; ROSS, A. C. (Ed.). **Modern nutrition in health and disease**. 9. ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 1999.
- WAITZBERG, D. L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2000. 2 v.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA, E.M. de A. **Nutrição em obstetrícia e pediatria**. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2003.
- BARBIERI, D.; PALMA, D. (Coord.) **Gastroenterologia e nutrição**. São Paulo: Atheneu, 2001.
- CORONHO, V. *et al.* **Tratado de endocrinologia e cirurgia endócrinas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001
- COUTINHO, W. (Coord.). **Consenso latinoamericano sobre obesidade** [on line]. Montivideo, agost. 1998. Disponível em: <http://www.abeso.org.br>
- CUPPARI, L. **Guia de nutrição: nutrição clínica do adulto**. 3.ed. rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2005.
- FALBO, A.R.; ALVES, J.G.B.; BATISTA FILHO, M.; Cabral-Filho, J.E. Implementação do protocolo da Organização Mundial da Saúde para manejo da desnutrição grave em hospital no Nordeste do Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 22(3):561-570, 2006.
- LOPEZ, F.A.; BRASIL, A.L.D. **Nutrição e dietética em clínica pediátrica**. São Paulo: Atheneu, 2003.
- MARTINS, C.; MOREIRA, S. de M.; PIEROSAN, S.R. **Interações droga-nutriente**. Curitiba: NutroClínica, 2003
- MOURA, M.R.L.; REYES, F.G. Interação fármaco-nutriente: uma revisão. **Revista de Nutrição**, Campinas, 15(2):223-238, 2002.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Manejo da desnutrição grave: Um manual para profissionais de saúde de nível superior (médicos, enfermeiros, nutricionistas, e outros) e suas equipes de auxiliares**.
- REIS, N. T. **Nutrição clínica – Sistema digestório**. Rio de Janeiro: Rubio, 2003.
- \_\_\_\_\_. **Nutrição clínica: Interações**. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2004.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Tratamento e acompanhamento do Diabetes Mellitus** [on line]. Disponível em: <http://www.diabetes.org.br>
- TEIXEIRA NETO, F. **Nutrição clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Obesity**. Preventing and managing the global epidemic. WHO/NUT/NCD 98.1. Genebra, jun 1997.

## IX. CRONOGRAMA

23/05/2017 - Reunião Geral, na Sala de Aula Ingá, às 13:00-15 horas.

29/05/2017 - Alunos lotados no HC/UFG: Apresentação da Seção de Nutrição e Dietética (SND), sala Baru às 8 horas: Apresentação da Seção de Nutrição e Dietética do HC, reunião com a nutricionista Malaine do SND, visita a UAN do HC e início das atividades nas clínicas. Deverão, apenas neste dia, assinar a saída às 13 horas.

Alunos lotados no Hospital CRER: Apresentação na Portaria Principal/Entrada do Hospital às 8:00 horas. Aguardar a(o) Professor(a) da Fanut para que o mesmo possa acompanhá-los até à Seção de Nutrição e Dietética no CRER para apresentação da equipe e início das atividades. Deverão, apenas neste dia, assinar a saída às 13 horas. Durante toda esta primeira semana os alunos deverão comparecer no CRER em horário a ser determinado pelo CRER no início do estágio, podendo ser tanto em turno matutino quanto em vespertino.

04/08/2017 - Reunião às 8:30 horas na Sala de Convivência para fechamento do Estágio. A reunião ocupará a manhã toda. Presença obrigatória. Entrega da estatística de atendimento do HC. As alunas que estão lotadas no CRER também deverão trazer a lista de frequência. Assinatura do Plano de Trabalho realizado no Estágio.

No dia do feriado\*:

15.06 (quinta)	Corpus Christi
----------------	----------------

\* Todos os alunos deverão repor essas datas conforme a necessidade do Serviço, podendo ser no dia do feriado, no sábado ou domingo, bem como nos dias da semana no período da manhã ou tarde (horário invertido do estágio).

### ESCALA DE ATIVIDADES E RODÍZIO – HC

Período – 10 semanas	Cirúrgica/PS	Médica/ hemodiálise/tropical/ortopedia	Pediatria, Maternidade
29/05 a 23/06 (4 semanas)	A1	A2	A3
23/06	Passagem do serviço		
26/06 a 14/07 (3 semanas)	A3	A1	A2
14/07	Passagem do serviço		
17/07 a 04/08 (3 semanas)	A2	A3	A1
04/08	Passagem do serviço		
04/08	Reunião de final de estágio		

O esquema de rodízio no CRER será definido pelas supervisoras do local no primeiro dia de estágio, dia 29/05/2017, bem como os atendimentos do ambulatório.

### CONDUTAS GERAIS – CICLO: NUTRIÇÃO CLÍNICA

- Uniforme branco (jaleco), sapato fechado, cabelos presos, rede para a UAN e UDE.
- Horário das Clínicas – 07:30 às 12:30 horas e de 13:30 às 18:30 horas
- Horários dos Ambulatórios:

Subturma	Vagas	Ambulatório	Prof/Tutor	Dias	Horários
1	2	(15A): Nutrição em Endocrinologia	Maria Luiza	5ª	13:30 às 18:30
2	3	(3A): Nutrição e Diabetes tipo 1	Rosana	2ª	13:00 às 18:00
3	1	(1ª sala após posto de enf.): Alergia	Andrea	3ª	13:00 às 18:00
4	4	(14A): Adolescente	Juliana	5ª	7:30 às 12:30
5	2	(9C): Obesidade cirúrgica	Ana Paula Vanessa	3ª (1 aluno) 5ª (1 aluno)	12:00 às 17:00 12:00 às 17:00
6	1	Nutrição e Doenças Renais	Ana Tereza	3ª	13:30 às 18:30
7	2	(9C): Nutrição Geral	Inaiana Barbarah	3ª (1 aluno) 5ª (1 aluno)	8:00 às 13:00 8:00 às 13:00
8	1	(10A): Nutrição em Oncologia	Gustavo Renata	3ª	13:30 às 18:30
9	2	(9C): Nutrição e Obesidade	Ana Paula Marina	4ª (1 aluno) 6ª (1 aluno)	8:00 às 13:00 8:00 às 13:00
10	1	(3A): Nutrição em Hematologia	Ana Paula	4ª (1 aluno)	12:00 às 17:00
11	1	(3C): Nutrição em doença cardiovascular	Maria Izabel	6ª (1 aluno)	12:00 às 17:00

20 vagas: sendo 15 no HC e 5 no CRER.

Todos os alunos, cientes dos locais do Ambulatório, deverão procurar os professores responsáveis ou os nutricionistas do HC no primeiro dia do estágio, para se apresentar e para verificar a dinâmica organizada pelo responsável para a primeira semana de atividades.

Coordenador da disciplina: <b>Gustavo Duarte Pimentel</b>	Data: / /
Coordenador dos estágios: <b>Maria Luiza Ferreira Stringhini</b>	Data: / /
Coordenador do Curso de Nutrição: <b>Ana Tereza Vaz de Souza Freitas</b>	Data: / /
Diretor da Faculdade de Nutrição: <b>Lucilene Maria de Sousa</b>	Data: / /